

Estado lança campanha contra o racismo

Notícias

Postado em: 01/11/2019 12:20

Bahia intensifica ações de combate ao racismo durante Novembro Negro.

O Governo do Estado realiza uma série de ações que integram a programação do Novembro Negro em 2019 e a primeira delas é a abertura oficial das atividades que acontece nesta sexta-feira (1º), na sala principal do Teatro Castro Alves (TCA), a partir das 19 h. Na ocasião, o evento promovido pela Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) contará com a apresentação do espetáculo 'Tempos Negros: a legítima Viagem' do Bando de Teatro Olodum.

Além da peça, haverá participações especiais da cantora Majur, dos blocos afro Ilê Aiyê, Olodum, Malê Debalê, Bankoma, Os Negões, além da Banda Erê e Banda Didá. O acesso do público é gratuito, mas nos ingressos já estão esgotados.

A secretária de Promoção da Igualdade Racial, Fabya Reis, ressalta realização do evento. "Será um novembro bastante denso e de uma grande articulação institucional. A nossa estreia é com o espetáculo do Bando de Teatro Olodum e diversos artistas neste momento de congraçamento para celebrarmos a chegada do Novembro Negro. Além disso, teremos um conjunto de atividades durante o mês que envolverá diversas secretarias e a Procuradoria Geral do Estado (PGE). A PGE fará um grande lançamento em referência aos 30 anos da Lei Caó – aquela que transforma o crime de racismo em inafiançável e imprescritível. É uma agenda que fortalece o nosso instrumento de combate ao racismo", explica.

Fabya Reais ainda pontua que durante o Novembro Negro será realizada a II Semana da Igualdade Racial Mestre Moa do Katendê que será promovida pela Sepromi e reúne o Conselho de Desenvolvimento para a Comunidade Negra, o Fórum de Gestores dos municípios e estados responsáveis pela articulação das políticas de igualdade. "Estamos todos muito interligados e com o mesmo propósito. Além disso, vale ressaltar o protagonismo da agenda que acontece no dia 20 de novembro, que é baseada no apoio do Governo do Estado às associações da sociedade civil que realizam a Marcha da Liberdade, a grande Marcha do Campo Grande, além da lavagem do Zumbi dos Palmares, entre outras ações que constam do edital da Década Internacional Afrodescendente", acrescenta.

Campanha contra o racismo: Aproveitando a proximidade das celebrações pelo Novembro Negro, foi lançada nesta quarta-feira (30), a campanha 'Todas as Vozes contra o Racismo. Todas as leis contra os racistas'. A iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial, convoca a população para uma reflexão e tomada de atitude contra a discriminação racial. O site da campanha é igualdaderacial.ba.gov.br e as denúncias do crime de racismo podem ser realizadas pelo telefone 71 3117 7448.

A secretária Fabya Reis explica que embora tenha sido lançada neste momento, a campanha não está restrita ao Novembro Negro e deve abordar as diversas nuances do racismo e se estende ao longo do próximo ano. "Faremos uma campanha firme e direta em diálogo com a sociedade e queremos trabalhar algumas condutas que as pessoas não entendem como crime de racismo e vamos deixar isso claro para a população. Além disso, vamos promover a importância da denúncia para que a gente possa seguir na apuração e responsabilização dos racistas. Estamos convocando toda a sociedade para que esteja conosco nesse combate".

Foto: Mateus Pereira/GOVBA

Fabya Reis esclarece que as primeiras peças publicitárias estão sendo lançadas neste momento, mas novos temas que envolvem a sociedade também serão contemplados na campanha. “Nós estamos dialogando com os times de futebol como o Bahia, Vitória, Ipiranga e todos aqueles que quiserem nos abraçar. À medida que a campanha ganhe densidade iremos incluindo outros temas no eixo de enfrentamento, no campo pedagógico, para uma mudança de mentalidade. As políticas de igualdade racial são recentes na estrutura do estado brasileiro e a campanha tem esse propósito de fortalecimento do combate ao racismo e intolerância religiosa. Vamos descortinar o conjunto das questões que envolvem o racismo estrutural, institucional e todas as suas manifestações”, conclui. Sepromi /BA